

2ª Edição - 2014



Exame de Suficiência

Técnico em Contabilidade

NOME:

Nº DE INSCRIÇÃO:



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE



FUNDAÇÃO BRASILEIRA
DE CONTABILIDADE

EXAME DE SUFICIÊNCIA – 2ª Edição 2014
Edital N.º 02/2014

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Ao receber o Caderno de Prova:

Escreva seu nome e número de inscrição.

Este caderno contém 50 questões da prova de Técnico em Contabilidade.

Use como rascunho as páginas no final deste caderno, as quais não poderão ser destacadas durante a realização da prova.

Ao receber a Folha de Respostas:

- Confira o seu número de inscrição.
 - Assine, à CANETA, no espaço próprio indicado (a assinatura não deve ultrapassar o espaço delimitado).
-

Os coordenadores e fiscais de aplicação de provas não possuem autonomia para opinar sobre a elaboração, os conteúdos, as respostas e a anulação de questões.

Observações quanto ao preenchimento da Folha de Respostas:

01 ● (B) (C) (D)

02 (A) ● (C) (D)

03 (A) (B) ● (D)

04 (A) (B) (C) ●

1. Use somente caneta esferográfica com tinta **preta ou azul**.
2. Confira rigorosamente sua opção de resposta antes de marcá-la no gabarito.
3. Marque **apenas** uma resposta para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
4. Não deixe questão sem resposta.
5. Não rasure, não amasse, não dobre e não suje esta folha.
6. Preencha toda a área do círculo que corresponde à alternativa que você considera correta. Exemplo: ●
7. É de inteira responsabilidade do examinando qualquer prejuízo advindo de marcação incorreta efetuada na Folha de Respostas.

SERÁ PERMITIDA A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA DE PROVA SOMENTE APÓS 1 (UMA) HORA DO SEU INÍCIO.
AO CANDIDATO SERÁ RESERVADO O DIREITO DE LEVAR CONSIGO O CADERNO DE PROVAS.

DURAÇÃO DESTA PROVA:
QUATRO HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno tem, ao todo, 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) opções.

Se houver algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal de provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso Vossa Senhoria não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posterior.

O uso de máquina calculadora própria é permitido, mas é vedado o seu empréstimo.

1. Os sócios de uma Sociedade Empresária decidiram, em 1º.6.2014, aumentar o Capital Social, que era de R\$250.000,00, para R\$480.000,00. Para isso, em 18.8.2014, integralizaram R\$230.000,00: R\$100.000,00 em dinheiro e R\$130.000,00, com a entrega de um Imóvel para uso da empresa.

Com base nos dados apresentados, o registro contábil da integralização do aumento de capital social é:

- | | | | |
|----|---------|------------------------|---------------|
| a) | DÉBITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | DÉBITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital a Integralizar | R\$230.000,00 |
| b) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$230.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | CRÉDITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| c) | DÉBITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | DÉBITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital a Integralizar | R\$130.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$100.000,00 |
| d) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$250.000,00 |
| | DÉBITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | DÉBITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$480.000,00 |
2. Uma Sociedade Empresária contraiu, em 30.6.2014, um empréstimo, para pagamento em 6 meses, no valor de R\$24.000,00: foi descontada, no ato da liberação do referido empréstimo, a importância de R\$2.000,00, a título de juros relativos ao contrato de empréstimo.

Considerando-se que a apuração do resultado é mensal, o registro contábil dessa transação, no momento da concessão do empréstimo, será:

- | | | | |
|----|---------|----------------------------------|--------------|
| a) | DÉBITO | Bancos Conta Movimento - Ativo | R\$24.000,00 |
| | CRÉDITO | Juros a Transcorrer - Passivo | R\$2.000,00 |
| | CRÉDITO | Empréstimos a Pagar - Passivo | R\$22.000,00 |
| b) | DÉBITO | Bancos Conta Movimento - Ativo | R\$22.000,00 |
| | DÉBITO | Juros a Transcorrer - Passivo | R\$2.000,00 |
| | CRÉDITO | Empréstimos a Pagar - Passivo | R\$24.000,00 |
| c) | DÉBITO | Bancos Conta Movimento - Ativo | R\$24.000,00 |
| | CRÉDITO | Despesas Financeiras - Resultado | R\$2.000,00 |
| | CRÉDITO | Empréstimos a Pagar - Passivo | R\$22.000,00 |
| d) | DÉBITO | Bancos Conta Movimento - Ativo | R\$22.000,00 |
| | DÉBITO | Despesas Financeiras - Resultado | R\$2.000,00 |
| | CRÉDITO | Empréstimos a Pagar - Passivo | R\$24.000,00 |

3. Com base nos dados abaixo, retirados de um balancete, determine o valor do Ativo Total:

Contas	Valores	Natureza das Contas
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$16.000,00	DÉBITO
Capital Subscrito	R\$150.000,00	CRÉDITO
Contas a Pagar	R\$25.000,00	CRÉDITO
Contas a Receber	R\$85.000,00	DÉBITO
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$90.000,00	DÉBITO
Depreciação Acumulada	R\$3.500,00	CRÉDITO
Despesas Administrativas	R\$80.000,00	DÉBITO
Despesas de Vendas	R\$11.900,00	DÉBITO
Despesas Financeiras	R\$1.600,00	DÉBITO
Estoques	R\$170.000,00	DÉBITO
Financiamento de Curto Prazo	R\$50.000,00	CRÉDITO
Financiamento de Longo Prazo	R\$115.000,00	CRÉDITO
Fornecedores	R\$75.000,00	CRÉDITO
Móveis e Utensílios	R\$26.000,00	DÉBITO
Perdas Estimadas por Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$1.500,00	CRÉDITO
Receita Líquida de Vendas	R\$240.500,00	CRÉDITO
Terrenos	R\$180.000,00	DÉBITO

Com base nos dados acima, é CORRETO afirmar que o valor do Ativo Total é:

- a) R\$472.000,00.
b) R\$473.500,00.
c) R\$475.500,00.
d) R\$477.000,00.

4. Uma Sociedade Empresária apresentou as seguintes informações relacionadas às operações com mercadorias:

✓ Receita bruta com venda de mercadorias	R\$210.000,00
✓ Seguro sobre mercadorias adquiridas no período	R\$300,00
✓ Fretes sobre mercadorias adquiridas no período	R\$400,00
✓ Estoque inicial de mercadorias	R\$35.000,00
✓ Abatimentos sobre vendas	R\$1.500,00
✓ Devolução de mercadorias adquiridas no período	R\$3.000,00
✓ Custo das mercadorias vendidas	R\$140.000,00
✓ Compras de mercadorias no período	R\$135.000,00

Considerando-se que o seguro e o frete sobre as mercadorias adquiridas no período foram pagos pela empresa compradora, e desconsiderando os efeitos tributários das operações, é CORRETO afirmar que o Estoque Final de Mercadorias é de:

- a) R\$24.800,00.
b) R\$26.300,00.
c) R\$27.400,00.
d) R\$27.700,00.

5. De acordo com a NBC TG 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, são exemplos de informações apresentadas na Demonstração do Resultado Abrangente, **EXCETO**:

- a) ajustes de conversão do período.
- b) aumento de capital em dinheiro.
- c) equivalência patrimonial sobre ganhos abrangentes de coligadas.
- d) realização da reserva de reavaliação.

6. Com relação à ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, identifique nos itens abaixo o(s) elemento(s) que deve(m) constar, obrigatoriamente, nas Notas Explicativas relativas às Demonstrações Contábeis.

- I. Declaração explícita e não reservada em conformidade com a ITG 1000.
- II. Descrição resumida das operações da entidade e suas principais atividades.
- III. Referência às principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis.
- IV. Descrição resumida das políticas contábeis significativas utilizadas pela entidade.

Deve(m) constar, obrigatoriamente, nas Notas Explicativas, o(s) elemento(s) apresentando(s) no(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.

7. Uma Sociedade Empresária apresentava, ao final do exercício de 2013, um saldo de R\$1.530.000,00 na conta Máquinas e Equipamentos, assim discriminado:

Equipamento	Aquisição	Custo de Aquisição
A	2.3.2012	R\$680.000,00
B	1º.6.2013	R\$510.000,00
C	1º.10.2013	R\$340.000,00

A empresa realiza a contabilização mensal dos encargos de depreciação e utiliza, para todos os equipamentos, uma taxa anual de 24%. Além disso, considera o valor residual igual a zero. Todos os equipamentos entraram em uso na data de sua aquisição.

Considerando-se os dados acima, assinale a opção que apresenta o valor dos encargos com depreciação no ano de 2013.

- a) R\$255.000,00.
- b) R\$367.200,00.
- c) R\$391.000,00.
- d) R\$503.200,00.

8. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados de transações realizadas.

Dados	Valores
✓ Estoque inicial de mercadorias	R\$6.250,00
✓ Compras de mercadorias – valor total da nota fiscal	R\$16.000,00
✓ Vendas de mercadorias – valor total da nota fiscal	R\$18.500,00
✓ Estoque final de mercadorias	R\$10.250,00
✓ ICMS recuperável, destacado na nota fiscal de compra	R\$2.400,00
✓ ICMS a recolher	R\$375,00
✓ ICMS sobre vendas, destacado na nota fiscal de venda	R\$2.775,00
✓ Despesas com salários	R\$4.000,00
✓ Despesas com encargos trabalhistas	R\$480,00

Com base nos dados acima, e sabendo-se que o ICMS sobre as compras é recuperável, a apuração do resultado apresenta:

- a) Lucro Bruto de R\$3.725,00.
- b) Lucro Bruto de R\$6.125,00.
- c) Lucro Líquido de R\$2.125,00.
- d) Lucro Líquido de R\$8.845,00.

9. Uma Sociedade Empresária celebrou um contrato de arrendamento mercantil, na condição de arrendatária, com as seguintes informações:

- ✓ Bem arrendado: Máquina
- ✓ Prazo do arrendamento: 48 meses
- ✓ Valor mensal das prestações: R\$1.000,00
- ✓ Valor residual a ser pago no final dos 48 meses: R\$1.200,00
- ✓ Valor presente das prestações mais valor presente do valor residual: R\$38.700,00
- ✓ Valor do bem no mercado para compra à vista: R\$39.000,00

De acordo com os critérios da NBC TG 06 (R1) – Arrendamento Mercantil, a operação foi classificada como arrendamento mercantil financeiro.

Conforme as informações acima, o reconhecimento inicial irá gerar um registro no ativo imobilizado no valor de:

- a) R\$38.700,00.
- b) R\$39.000,00.
- c) R\$48.000,00.
- d) R\$49.200,00.

10. Com base na NBC TG 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, classificam-se como atividade de financiamento os:

- a) pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em *joint ventures*.
- b) recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo.
- c) recebimentos de valores decorrentes da alienação de participações societárias.
- d) recebimentos em caixa pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos.

11. Uma Sociedade Empresária realizou as seguintes transações, no mês de dezembro de 2013:

Transação	Valor
✓ Venda de mercadorias, à vista, entregues em dezembro de 2013	R\$80.000,00
✓ Venda de mercadorias, a prazo, entregues em dezembro de 2013	R\$30.000,00
✓ Venda de mercadorias, à vista, a serem compradas e entregues em janeiro de 2014	R\$10.000,00

Considere a alíquota de 10% para o cálculo dos tributos incidentes sobre a venda.

A empresa apresentou os seguintes dados do estoque de mercadorias para revenda:

✓ Estoque inicial de mercadorias em 30.11.2013	R\$10.000,00
✓ Custo de aquisição das compras de mercadorias do mês de dezembro de 2013	R\$60.000,00
✓ Estoque final de mercadorias em 31.12.2013	R\$20.000,00

Com base nos dados apresentados, o Lucro Bruto apurado em dezembro de 2013, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, é de:

- a) R\$22.000,00.
- b) R\$29.000,00.
- c) R\$49.000,00.
- d) R\$58.000,00.

12. Em 20.12.2013, uma Sociedade Empresária adquiriu um terreno, à vista, para a extração de minério. Com relação à aquisição, os seguintes dados foram apresentados:

✓ Preço do terreno	R\$2.400.000,00
✓ Quantidade estimada de minérios da jazida	250.000m ³

A empresa apresentou as seguintes estimativas de uso do terreno:

✓ Estimativa de exploração total da jazida	200.000m ³
✓ Tempo de extração	5 anos
✓ Valor residual	R\$600.000,00

Em agosto de 2014, foram explorados 3.000m³ de minério.

A empresa utiliza o método das unidades produzidas para cálculo da exaustão.

Conforme as informações acima, é CORRETO afirmar que o valor do custo da exaustão, em agosto de 2014, é de:

- a) R\$21.600,00.
- b) R\$27.000,00.
- c) R\$28.800,00.
- d) R\$36.000,00.

13. Uma Sociedade Empresária apresentou as seguintes transações de uma determinada mercadoria, no mês de dezembro de 2013:

- ✓ Aquisição de mercadorias no valor de R\$100.000,00. Neste valor, estão incluídos os seguintes tributos recuperáveis: ICMS na alíquota de 12%; PIS na alíquota 1,65%; e Cofins na alíquota 7,6%.
- ✓ Venda, por R\$250.000,00, de 50% das mercadorias adquiridas. ICMS sobre a venda: 12%; PIS sobre a venda: 1,65%; e Cofins sobre a venda: 7,6%.
- ✓ Não havia saldo inicial de mercadorias.

De acordo com os dados apresentados, afirma-se que a contribuição dessas transações para o valor adicionado da empresa, em dezembro de 2013, é de:

- a) R\$150.000,00.
- b) R\$171.250,00.
- c) R\$200.000,00.
- d) R\$210.625,00.

14. Considere os saldos a seguir, extraídos do Balanço Patrimonial de uma Sociedade Empresária, com a omissão do saldo de Estoque de Mercadorias para Revenda.

✓ Bancos Conta Movimento	R\$4.000,00
✓ Caixa	R\$2.000,00
✓ Capital a Integralizar	R\$18.000,00
✓ Capital Subscrito	R\$64.000,00
✓ Duplicatas a Receber	R\$8.000,00
✓ Fornecedores	R\$13.000,00
✓ Móveis e Utensílios	R\$16.000,00
✓ Salários a Pagar	R\$3.000,00

Para efeito de fechamento da Equação Patrimonial, o valor do Estoque de Mercadorias para Revenda, na situação apresentada acima, é igual a:

- a) R\$30.000,00.
- b) R\$32.000,00.
- c) R\$50.000,00.
- d) R\$68.000,00.

15. Uma Sociedade Empresária apresentou os dados abaixo, referentes ao ano de 2014:

✓ Despesa incorrida em agosto e paga em julho	R\$4.000,00
✓ Despesa incorrida em julho e paga em agosto	R\$2.000,00
✓ Despesa incorrida em julho e paga em julho	R\$8.000,00
✓ Receita realizada em agosto e recebida em julho	R\$32.000,00
✓ Receita realizada em julho e recebida em agosto	R\$16.000,00
✓ Receita realizada em julho e recebida em julho	R\$64.000,00

O lucro apurado do mês de julho, observando-se o Regime de Competência, foi de:

- a) R\$70.000,00.
- b) R\$84.000,00.
- c) R\$98.000,00.
- d) R\$102.000,00.

16. Assinale a opção que apresenta o fato contábil que gerou o lançamento abaixo:

DÉBITO	Caixa	R\$1.350,00
DÉBITO	Desconto Financeiro	R\$150,00
CRÉDITO	Duplicatas	R\$1.500,00

A opção que representa o fato contábil acima é:

- a) Pagamento de Duplicatas, com desconto financeiro concedido.
- b) Pagamento de Duplicatas, com desconto financeiro recebido.
- c) Recebimento de Duplicatas, com desconto financeiro concedido.
- d) Recebimento de Duplicatas, com desconto financeiro recebido.

17. Uma Sociedade Empresária apresentou os dados abaixo:

✓	Estoque Inicial de Mercadorias para Revenda	R\$13.000,00
✓	Estoque Final de Mercadorias para Revenda	R\$4.000,00
✓	Custo das Mercadorias Vendidas	R\$170.000,00

O montante de compras realizadas no período foi de:

- a) R\$153.000,00.
- b) R\$161.000,00.
- c) R\$170.000,00.
- d) R\$179.000,00.

18. Em relação ao impacto provocado pelo registro contábil no Ativo Circulante de uma Sociedade Empresária Industrial, analise os eventos descritos e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

Eventos	Descrições
A	Aquisição, à vista, de terreno para construção da nova sede da empresa.
B	Aquisição de matéria-prima, a prazo, para uso durante o ciclo operacional.
C	Aplicação financeira em fundo de renda fixa com resgate diário, realizada com recursos provenientes da conta corrente de depósito à vista da sociedade empresária no banco.
D	Pagamento de adiantamento de salário aos empregados, para compensação na data do pagamento da folha de salários, que ocorrerá no último dia útil do mês.
E	Recebimento de adiantamento de clientes, por conta de produto a ser fabricado, por encomenda, com prazo de entrega previsto para 18 meses.
F	Apropriação, como despesa do período, de parcela do seguro pago antecipadamente.
G	Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
H	Pagamento de aluguel relativos ao mês anterior.

Em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Circulante, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Apenas os eventos A e H têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- b) Apenas os eventos B e E têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- c) Apenas os eventos C e D têm como resultado uma redução no Ativo Circulante.
- d) Apenas os eventos F e G têm como resultado uma redução no Ativo Circulante.

19. Uma indústria vendeu produtos por R\$250.000,00. Neste valor, estão incluídos R\$30.000,00 de ICMS e R\$25.000,00 de IPI. Essa operação resultou um prejuízo de R\$22.000,00.

De acordo com os dados acima, os valores da Receita Líquida e do Custo dos Produtos Vendidos foram, respectivamente, de:

- a) R\$195.000,00 e R\$217.000,00.
- b) R\$220.000,00 e R\$242.000,00.
- c) R\$225.000,00 e R\$247.000,00.
- d) R\$250.000,00 e R\$272.000,00.

20. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes eventos:

Evento 1 – Liquidação de uma obrigação reconhecida nas demonstrações contábeis, com a utilização de um recurso capaz de gerar benefícios futuros, também reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Evento 2 – Cessão de direito efetuada entre fornecedores da empresa.

Assinale a opção que apresenta o impacto nas demonstrações contábeis decorrente da contabilização dos eventos acima.

- a) Uma diminuição do Ativo e do Passivo em ambos os eventos.
- b) Um aumento do Ativo e do Passivo em ambos os eventos.
- c) Um aumento no Ativo e uma diminuição do Passivo, no Evento 1, e um aumento do Passivo, no Evento 2.
- d) Uma diminuição do Ativo e do Passivo, no Evento 1, e nenhuma alteração no Passivo, no Evento 2.

21. Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados, extraídos da folha de pagamento do mês de agosto de 2014:

✓ Imposto de Renda Retido na Fonte dos Funcionários	R\$5.500,00
✓ Horas-Extras	R\$4.800,00
✓ Contribuição Previdenciária dos Funcionários	R\$7.200,00
✓ Contribuição Previdenciária – Patronal	R\$23.168,40
✓ Salário-Família	R\$380,00
✓ Salário-Maternidade	R\$1.200,00
✓ Salários-Base dos Funcionários	R\$85.000,00
✓ FGTS	R\$7.184,00
✓ Vale-Transporte – Parte Funcionários	R\$1.600,00
✓ Vale-Transporte – Parte da Empresa	R\$4.500,00

Considerando-se apenas os dados acima, o valor total da despesa do mês de agosto de 2014 corresponde a:

- a) R\$124.652,40.
- b) R\$127.832,40.
- c) R\$131.752,40.
- d) R\$133.432,40.

22. Uma Sociedade Empresária, em 30 de junho de 2014, apresentava os saldos abaixo, das seguintes contas, em seu balancete semestral:

Contas	Saldos
Ações de Coligadas	R\$155.000,00
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	R\$50.000,00
Caixa	R\$15.000,00
Capital a Integralizar	R\$100.000,00
Capital Subscrito	R\$300.000,00
Depreciação Acumulada	R\$60.000,00
Duplicatas Descontadas	R\$45.000,00
Duplicatas a Pagar	R\$135.000,00
Duplicatas a Receber	R\$183.000,00
Despesas com Depreciação	R\$30.000,00
Férias a Pagar	R\$15.000,00
Fornecedores	R\$80.000,00
ICMS a Recuperar	R\$8.000,00
ICMS a Recolher	R\$30.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$20.000,00
Lucros Acumulados	R\$16.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$250.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$190.000,00
Móveis e Utensílios	R\$100.000,00
Receita de Vendas	R\$300.000,00
Reserva de Capital	R\$90.000,00
Reserva Estatutária	R\$80.000,00
Títulos a Pagar	R\$250.000,00
Títulos a Receber	R\$160.000,00
Veículos	R\$140.000,00

Após a elaboração do balancete de verificação, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o saldo das contas de natureza credora corresponde a R\$1.101.000,00.
- b) o saldo das contas de natureza devedora corresponde a R\$1.371.000,00.
- c) o saldo das contas patrimoniais credoras corresponde a R\$1.401.000,00.
- d) o saldo das contas patrimoniais devedoras corresponde a R\$1.351.000,00.

23. Uma Sociedade Empresária tem custos fixos totais de R\$190.000,00 por mês, custos variáveis de R\$12,00 por unidade produzida e despesas variáveis com vendas de R\$2,00 por unidade vendida.

No mês de junho de 2014, o volume produzido foi de 10.000 unidades, e todas as unidades produzidas no mês foram vendidas ao preço de R\$60,00 por unidade, líquido de impostos.

Não havia estoques iniciais.

Utilizando-se o Custeio por Absorção, é CORRETO afirmar que o Lucro Bruto, em junho de 2014, foi de:

- a) R\$270.000,00.
- b) R\$290.000,00.
- c) R\$410.000,00.
- d) R\$460.000,00.

24. Relacione os métodos de custeio, enumerados na primeira coluna, com as respectivas descrições na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | |
|-----------------------------------|-----|--|
| (1) Custeio Baseado em Atividades | () | Método que aloca os custos variáveis aos produtos e considera os custos fixos como despesa do período, afetando o resultado desse período. |
| (2) Custeio por Absorção | () | Forma de alocação de custos que consiste no rateio dos custos de produção e de todas as despesas da empresa, inclusive as financeiras, a todos os produtos. |
| (3) Custeio Variável | () | Procura reduzir as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos, por meio da utilização de direcionadores de custos. |
| (4) Custeio Pleno ou RKW | () | Consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos. |

A sequência CORRETA é:

- a) 2, 1, 4, 3.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 3, 1, 4, 2.
- d) 3, 4, 1, 2.

25. Uma indústria produz um determinado produto e apresentou as seguintes movimentações em determinado período.

✓ Estoque inicial de produtos acabados	zero unidade
✓ Quantidade produzida no período	200 unidades
✓ Quantidade vendida no período	150 unidades
✓ Preço de venda unitário	R\$50,00
✓ Custo fixo total	R\$5.000,00
✓ Custo variável por unidade	R\$15,00

Com base no Custeio por Absorção, e desconsiderando os tributos incidentes, os valores do Estoque Final e do Resultado Líquido com Mercadorias, respectivamente, são de:

- a) R\$1.812,50 e R\$2.062,50.
- b) R\$1.812,50 e R\$4.262,50.
- c) R\$2.000,00 e R\$1.500,00.
- d) R\$2.000,00 e R\$4.000,00.

26. Durante o mês de julho de 2014, uma indústria que produz seus produtos em ambientes separados do local de comercialização obteve os seguintes gastos:

✓ Aluguel do prédio da área de vendas	R\$3.620,00
✓ Depreciação das máquinas da produção	R\$3.180,00
✓ Energia elétrica consumida pela fábrica	R\$5.240,00
✓ Mão de obra direta utilizada na produção	R\$42.400,00
✓ Matéria-prima consumida	R\$31.800,00
✓ Telefone utilizado pelo setor comercial	R\$530,00

Informações adicionais:

- ✓ Todas as unidades iniciadas foram concluídas no período.
- ✓ Não havia produtos em processo no início e no final do período.

Com base nos dados acima, assinale a opção CORRETA.

- a) O Custo da Produção Acabada no período foi de R\$86.770,00.
- b) O Custo de Produção do período foi de R\$86.240,00.
- c) O Custo de Transformação no período foi de R\$8.420,00.
- d) O Custo Primário no período foi de R\$74.200,00.

27. De acordo com a classificação adotada pela literatura de Contabilidade de Custos, os recursos consumidos involuntária ou anormalmente; os recursos consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas; e os recursos consumidos na produção de outros bens ou serviços são classificados, respectivamente, como:

- a) Custos, Custos e Despesas.
- b) Despesas, Despesas e Custos.
- c) Perdas, Custos e Despesas.
- d) Perdas, Despesas e Custos.

28. De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, o empregado poderá considerar rescindido o contrato de trabalho e pleitear a devida indenização quando:

- a) correr perigo manifesto de mal considerável.
- b) houver desídia no desempenho de suas respectivas funções.
- c) ocorrer incontinência de conduta ou mau procedimento.
- d) praticar ato de improbidade administrativa.

29. Um funcionário foi admitido em 1º.6.2013. O departamento de pessoal apresentou os seguintes dados do período aquisitivo de férias do funcionário:

Mês	Salário Bruto
Junho 2013	R\$1.600,00
Julho 2013	R\$1.600,00
Agosto 2013	R\$1.600,00
Setembro 2013	R\$2.400,00
Outubro 2013	R\$2.400,00
Novembro 2013	R\$2.400,00
Dezembro 2013	R\$2.400,00
Janeiro 2014	R\$2.400,00
Fevereiro 2014	R\$2.400,00
Março 2014	R\$2.400,00
Abril 2014	R\$3.600,00
Mai 2014	R\$3.600,00
Total	R\$ 28.800,00

Os aumentos salariais são decorrentes de mudança de cargo e dissídio coletivo.

No mês de junho de 2014, quando o funcionário gozou as férias, o salário dele permanecia no valor de R\$3.600,00.

Considerando-se apenas os dados acima, sabendo-se e que o funcionário não teve faltas registradas, o valor bruto relativo às férias a ser pago ao funcionário será de:

- a) R\$2.400,00.
- b) R\$3.200,00.
- c) R\$3.600,00.
- d) R\$4.800,00.

30. O Código Tributário Nacional estabelece que, na ausência de disposição expressa, a autoridade competente para aplicar a legislação tributária utilizará, sucessivamente, na ordem indicada: a analogia; os princípios gerais de Direito Tributário; os princípios gerais de Direito Público; a equidade.

Em relação ao critério de interpretação anteriormente descrito, assinale a opção CORRETA.

- a) O emprego da analogia não poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade não poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.
- b) O emprego da analogia não poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.
- c) O emprego da analogia poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade não poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.
- d) O emprego da analogia poderá resultar na exigência de tributo não previsto em lei; e o emprego da equidade poderá resultar na dispensa do pagamento de tributo devido.

31. Considere que uma Lei Ordinária federal aumentou a alíquota e ampliou a base de cálculo de um determinado tributo.

Acerca da situação apresentada, conforme o que estabelece a Constituição Federal, assinale a opção CORRETA.

- a) A Lei Ordinária não poderia ter alterado a alíquota nem a base de cálculo, uma vez que a alteração de ambas é matéria reservada a Lei Complementar.
- b) A Lei Ordinária não poderia ter alterado a alíquota, mas poderia alterar a base de cálculo, uma vez que apenas a alteração de alíquota é matéria reservada a Lei Complementar.
- c) A Lei Ordinária poderia ter alterado a alíquota e a base de cálculo, já que a alteração de ambas não é matéria reservada a Lei Complementar.
- d) A Lei Ordinária poderia ter alterado a alíquota, mas, não, a base de cálculo, uma vez que a alteração da base de cálculo é matéria reservada a Lei Complementar.

32. Assinale a opção que apresenta o tributo cobrado pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições, instituído para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária.

- a) Contribuição de Melhoria.
- b) Empréstimo Compulsório.
- c) Imposto.
- d) Taxa.

33. Uma sociedade empresária obteve um empréstimo com vencimento final para 30.11.2016.

O valor total a ser pago para a quitação da dívida, no vencimento, incluindo-se juros e principal, é de R\$125.440,00.

O contrato permite liquidação antecipada, utilizando-se a taxa de juros compostos de 12% a.a.

Com base nos dados informados, o saldo do empréstimo, dois anos antes do vencimento, será de:

- a) R\$93.528,06.
- b) R\$101.161,29.
- c) R\$112.000,00.
- d) R\$100.000,00.

34. Um comprador está estudando duas alternativas para a compra de uma máquina. A primeira alternativa é adquirir a máquina à vista, ao preço de R\$3.807,73; a segunda alternativa é adquirir a máquina a prazo, em quatro parcelas mensais de R\$1.000,00, sem entrada.

Tabela - Fatores de acumulação de capital para uma série postecipada uniforme de pagamentos

Parcelas	Taxa de juros (a.m.)					
	1%	2%	3%	4%	5%	6%
1	0,99010	0,98039	0,97087	0,96154	0,95238	0,94340
2	1,97040	1,94156	1,91347	1,88609	1,85941	1,83339
3	2,94099	2,88388	2,82861	2,77509	2,72325	2,67301
4	3,90197	3,80773	3,71710	3,62990	3,54595	3,46511
5	4,85343	4,71346	4,57971	4,45182	4,32948	4,21236
6	5,79548	5,60143	5,41719	5,24214	5,07569	4,91732

Utilize os dados informados na tabela acima e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- a) Considerando-se uma taxa de juros de 1% ao mês, o preço a prazo é mais atrativo.
- b) Considerando-se uma taxa de juros de 3% ao mês, o preço à vista é mais atrativo.
- c) Considerando-se uma taxa de juros de 2% ao mês, os preços à vista e a prazo são equivalentes.
- d) Considerando-se uma taxa de juros de 4% ao mês, os preços à vista e a prazo são equivalentes.

35. Um título de renda fixa, com prazo de dois anos, garante pagamentos de juros de R\$600,00, ao final de cada ano, e resgate de R\$5.000,00, no vencimento do título.

Considerando-se uma taxa de juros compostos de 10% ao ano, o valor presente do título é igual a:

- a) R\$5.123,97.
- b) R\$5.173,55.
- c) R\$5.636,36.
- d) R\$5.690,90.

36. Com base na NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade, relacione as nomenclaturas dos princípios éticos que o profissional da Contabilidade deve cumprir, apresentadas na primeira coluna, com as situações descritas na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | |
|--------------------------------|-----|--|
| (1) Integridade | () | Cumprir as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão. |
| (2) Objetividade | () | Ser franco e honesto em todos os relacionamentos profissionais e comerciais. |
| (3) Comportamento profissional | () | Não permitir que comportamento tendencioso, conflito de interesse ou influência indevida de outros afetem o julgamento profissional ou de negócio. |

A sequência CORRETA é:

- a) 3, 2, 1.
- b) 2, 1, 3.
- c) 3, 1, 2.
- d) 1, 2, 3.

37. Um profissional da Contabilidade “A” foi contratado para a execução de um trabalho contábil especializado. Por ser um trabalho extenso, o profissional “A” repassou uma grande parte dos serviços para um profissional “B” de reconhecida competência na mesma especialidade. No ano seguinte, em virtude de um problema relevante ocorrido no trabalho realizado, o cliente cobrou a responsabilidade do profissional “A”. Porém, esse profissional “A” negou sua responsabilidade, alegando que os trabalhos foram realizados pelo profissional, “B” que elaborou e assinou os documentos.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador, a atitude do profissional “A”, contratado pelo cliente, quanto à responsabilidade, foi:

- a) correta, pois a responsabilidade é de quem executou o serviço, no caso o profissional “B”.
- b) correta, pois há documentos que comprovam que o trabalho foi realizado pelo profissional “B”.
- c) incorreta, pois ele não poderia repassar os serviços para o profissional “B”.
- d) incorreta, pois, mesmo repassando o trabalho, a responsabilidade técnica continua sendo sua.

38. De acordo com o que determina a NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade, a respeito do sigilo profissional, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A necessidade de se cumprir o princípio do sigilo profissional encerra-se após cinco anos, contados a partir do término das relações entre o profissional da Contabilidade e seu cliente ou empregador.
- II. O profissional da Contabilidade deve tomar as providências adequadas para assegurar que o pessoal da sua equipe de trabalho respeite o dever de sigilo do profissional da Contabilidade.
- III. O profissional da Contabilidade deve manter o sigilo das informações obtidas no exercício profissional, inclusive no ambiente social, e permanecer alerta à possibilidade de divulgação involuntária de informações sigilosas de seus clientes, a familiares.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.

39. De acordo com a Resolução CFC n.º 1.370/11 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, o órgão originalmente competente para conhecer, processar e julgar controvérsias relacionadas aos Conselhos de Contabilidade é:

- a) a Justiça Estadual.
- b) a Justiça Federal.
- c) o Tribunal de Contas do Estado.
- d) o Tribunal Regional Eleitoral.

40. De acordo com a Resolução CFC n.º 1.370/11 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, compete aos Conselhos Regionais de Contabilidade:

- a) elaborar, aprovar e alterar as Normas Brasileiras de Contabilidade de Natureza Técnica e Profissional e os princípios que as fundamentam.
- b) exercer a função normativa superior e baixar os atos necessários à interpretação e execução deste Regulamento e à disciplina e fiscalização do exercício profissional.
- c) processar, conceder, organizar, manter, baixar, revigorar e cancelar os registros de contador, técnico em contabilidade e organização contábil.
- d) representar, com exclusividade, os profissionais da Contabilidade brasileiros nos órgãos internacionais e coordenar a representação nos eventos internacionais de Contabilidade.

41. Em relação às variações do custo histórico previstas na Resolução CFC n.º 750/93, considerando-se o Princípio da Continuidade, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo ou passivo pode sofrer variação decorrente do custo corrente que representa o valor presente dos ativos e passivos, menos os fluxos de saídas e entradas de caixa.
- b) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo ou passivo pode sofrer variação decorrente da atualização monetária quando se determina o valor de troca dos ativos ou passivos objetos de avaliação em um mercado ativo.
- c) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo pode sofrer variação decorrente da constatação de que o seu valor justo é superior ao custo de aquisição.
- d) Uma vez integrado ao patrimônio, um ativo pode sofrer variação decorrente da constatação de que o seu valor realizável é superior ao seu custo de aquisição.

42. Em janeiro de 2014, uma Sociedade considerada média empresa alterou o modo de uso de alguns bens que integram o ativo imobilizado e, conseqüentemente, modificou o valor residual e a vida útil desses bens.

De acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, uma mudança no valor residual, no método de depreciação ou na vida útil de um bem classificado como ativo imobilizado deve ser tratada como:

- a) mudança de estimativa contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição ajustado do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação no exercício da mudança e em exercícios futuros.
- b) mudança de estimativa contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição inicial do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação em exercícios anteriores e em exercícios futuros.
- c) mudança de política contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição inicial do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação em exercícios anteriores.
- d) mudança de política contábil: calcula-se a depreciação, utiliza-se o novo valor residual e a vida útil, com base no custo de aquisição ajustado do bem, e procede-se ao ajuste na depreciação em exercícios anteriores.

43. Na Resolução CFC n.º 750/93, o enunciado “Refere ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas” está relacionado ao Princípio:

- a) da Atualização Monetária.
- b) da Competência.
- c) da Oportunidade.
- d) do Registro pelo Valor Original.

44. Uma indústria vendeu, a prazo, e entregou, em 2.1.2014, produtos, no montante de R\$645.000,00. No dia 31.1.2014, recebeu 50% e o restante, no dia 28.2.2014.

A mesma empresa incorreu em custos de vendas e despesas no montante de R\$348.000,00, dos quais 50% foram pagos à vista e o restante, no dia 13.2.2014.

Observando-se o Princípio da Competência e desconsiderando-se o ajuste a valor presente, o resultado dessa operação foi um lucro de:

- a) R\$148.500,00 em cada um dos meses, pois os efeitos das transações são reconhecidos em janeiro e fevereiro, de acordo com os recebimentos.
- b) R\$297.000,00 em fevereiro, pois os efeitos das transações são reconhecidos em fevereiro e acompanham o registro do último recebimento.
- c) R\$471.000,00 em janeiro, pois os efeitos das transações da receita são reconhecidos em janeiro, e as despesas são reconhecidas de acordo com os recebimentos.
- d) R\$297.000,00 em janeiro, pois os efeitos das transações são reconhecidos em janeiro, independentemente do recebimento.

45. De acordo com o que estabelece a NBC TG 16 (R1) – Estoques, a respeito do custo dos estoques, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido dos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos.
- b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair – PEPS, ou Último a Entrar, Primeiro a Sair – UEPS.
- c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real.
- d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos.

46. De acordo com a NBC TG 28 (R1) – Propriedade para Investimento, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. No reconhecimento inicial, a propriedade para investimento deve ser mensurada pelo seu custo, que inclui os custos de transação.
- II. As propriedades para investimento avaliadas pelo método do custo e não classificadas como mantidas para a venda estão sujeitas a cálculo e registro contábil de Depreciação Acumulada, de acordo com os requisitos da NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado.
- III. Se a entidade tiver previamente mensurado a propriedade para investimento pelo valor justo, ela poderá passar a mensurar tal propriedade pelo método do custo, caso os preços do mercado se tornem menos prontamente disponíveis.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F.
- b) F, V, F.
- c) F, F, V.
- d) V, F, V.

47. De acordo com a NBC TG 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) A menos que a reclassificação seja impraticável, quando a apresentação ou a classificação de itens nas demonstrações contábeis forem modificadas, os montantes apresentados para fins comparativos devem ser reclassificados.
- b) A moeda de apresentação e o nível de arredondamento utilizado na apresentação dos valores nas demonstrações contábeis são exemplos de informações requeridas pela NBC TG 26 (R1).
- c) As Notas Explicativas são documentos auxiliares e não integram o conjunto completo das demonstrações contábeis.
- d) Um passivo mantido essencialmente com a finalidade de ser negociado é classificado como circulante.

Leia o texto a seguir para responder às próximas perguntas.

Pequenos Choques – A Bandejinha

1 Os alemães não notam. Sei disso porque já tentei conversar com diversos deles sobre o assunto e eles não compreendem o que quero dizer, não vêem nada do que vejo. Em compensação, outros brasileiros notam, logo não devo estar inventando coisas. Refiro-me a dinheiro, mais precisamente a pagamentos. O relacionamento dos alemães com dinheiro é muito diferente do nosso. Claro, dirão os mais bem-informados, na Alemanha existe dinheiro e no Brasil existem apenas uns papeluchos engraçados que mudam toda semana e que o governo insiste em dizer que é dinheiro, mas ninguém acredita. Verdade, verdade, cruel verdade, e certamente isto tem qualquer coisa a ver com o problema, mas há algo mais, porque já estive em muitos outros países onde também há dinheiro e insisto que os alemães são diferentes. No começo, a gente se assustava e eu atribuía tudo a minha aparência de contrabandista paraguaio foragido da Interpol. Mas depois percebi que o fenômeno é genérico e cheguei mesmo a inventar maneiras de me divertir com ele. Repito que isso é imperceptível para os próprios alemães, assim como um peixe deve achar que o mundo é feito de água, mas a primeira coisa que a gente nota, na hora de pagar, é que se estabelece um imediato clima de ansiedade e tensão, que só se dissipa depois que tiramos o dinheiro do bolso, pagamos e recebemos o troco, tudo rigorosissimamente contado. "São dezoito marcos e vinte e dois", diz a mocinha do balcão, e um silêncio carregado se estabelece, enquanto os olhos dela acompanham nervosamente o desenrolar da operação. A impressão que se tem é que, se alguém der um tiro de canhão lá fora, ela só vai perguntar o que houve depois de ter certeza de que tudo foi feito corretamente. Pagamento completado, tudo certo, o ambiente se desanuvia, há sorrisos, quase suspiros de alívio – que barulho foi esse lá fora, alguém deu um tiro de canhão?

Num táxi carioca, o passageiro é quem pergunta quanto foi a corrida, enquanto o motorista se queixa dos buracos no asfalto ou indaga se não é nesta rua que mora uma famosa cantora. Na Alemanha, o motorista pára, desliga o taxímetro e, antes que outra palavra seja pronunciada, anuncia o custo. Não me lembro de ter perguntado, na Alemanha, o preço de qualquer coisa ou serviço. Assim que se torna evidente que vou comprar, o atendente me diz quanto devo, sem esperar que eu pergunte (e o tal clima ansioso se instaura instantaneamente). Se eu nunca tivesse ouvido falar na Alemanha e de repente me visse vivendo aqui, ia passar algum tempo achando que uma das coisas mais comuns aqui é o sujeito entrar numa loja, pedir uma coisa e sair sem pagar – daí o nervosismo que envolve os pagamentos.

Finalmente, a bandejinha. Agora já sabemos que, quando Deus criou o mundo, criou a bandejinha e que sem ela a civilização é impossível, mas levamos algum tempo para nos habituarmos. A bandejinha me pegou logo nos primeiros dias de minha vida em Berlim, na tabacaria aqui da esquina. Pedi um maço de cigarros, fui imediatamente informado do preço, estendi o dinheiro para a senhora do balcão e ela não o tomou da minha mão, mas apenas me encarou em silêncio, com um ar severo e talvez um pouco impaciente. Não entendi, me atralhei, conferi o dinheiro – qual era o problema? Só então observei que o olhar dela ia de meu rosto para a bandejinha ao lado da registradora. Já conhecia a bandejinha de breves estadas anteriores na Alemanha, mas havia esquecido dela. Claro, a bandejinha! Depositei o dinheiro na bandejinha, ela fez a cara satisfeita de quem havia acabado de dar uma lição, agradeceu e pôs o troco na bandejinha.

Depois disso, ainda tive alguns problemas por esquecer da bandejinha,

- 55 como no dia em que entreguei o dinheiro da passagem ao motorista de um ônibus e ele me disse algumas coisas que não entendi, mas que tenho certeza de que não eram para me elogiar. Agora não esqueço mais, cumpro os usos da terra e não discuto. Não sei por que os alemães não gostam de que lhes entreguem o pagamento diretamente nas mãos, não sei nem se é uma exigência do *Bundesbank*, mas nem esmola eu dou mais na mão, aqui em Berlim. Jogo a moeda no chapéu ou na caixinha do pedinte, não quero ser espinafado em plena *Breidscheidplatz*. E, de qualquer forma, como disse antes, a bandejinha às vezes me diverte. Vingo-me todo dia do motorista de ônibus que me disse desaforos por causa da bandejinha. Conto cuidadosamente moedas, fazendo questão de incluir muitas de dez *pfennig*, junto o preço exato da passagem e ponho uma pilhazinha na bandeja. E – Deus há de perdoar-me – tenho um prazerzinho sádico em ver o sobressalto do
- 60
- 65 motorista e o gesto ansioso com que ele espalha as moedas para contá-las e, dois segundos depois, quase despenca na cadeira, aliviado em ver que a conta está certa e que, no meio das moedas, não há nenhum *zloty*, ou qualquer coisa assim. Mas vou parar com isso, tenho medo de algum dia matar um de enfarte.

João Ubaldo Ribeiro. *Um brasileiro em Berlim*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995. p. 109.

48. Segundo o autor:

- a) as relações culturais com o dinheiro são genéricas e similares.
- b) alguns profissionais de vários países desconfiam dos brasileiros na hora do pagamento.
- c) não é costume, na Alemanha, entregar o dinheiro em mão, mas, sim, depositá-lo em uma bandejinha que se costuma colocar por perto.
- d) as palavras ininteligíveis que um motorista de ônibus lhe disse certo dia eram elogios à sua atitude de honestidade quanto ao pagamento exato.

49. O texto é marcado pelo humorismo. Os itens a seguir contêm exemplos disso, EXCETO:

- a) “Verdade, verdade, cruel verdade” (l. 8-9).
- b) “eu atribuí a tudo a minha aparência de contrabandista paraguaio foragido da Interpol.” (l. 12-13).
- c) “Agora já sabemos que, quando Deus criou o mundo, criou a bandejinha” (l. 38-39).
- d) “Depois disso, ainda tive alguns problemas por esquecer da bandejinha” (l. 51).

50. A propósito das relações entre sentido e pontuação, assinale a opção INCORRETA.

- a) Em “Claro, dirão os mais bem-informados, na Alemanha existe dinheiro” (l. 6), as vírgulas isolam o predicado, para dar ênfase aos argumentos do autor.
- b) Em “Verdade, verdade, cruel verdade,” (l. 8-9), as vírgulas isolam termos coordenados, cuja repetição enfatiza a percepção irônica quanto à existência de dinheiro no nosso país.
- c) Em “o atendente me diz quanto devo, sem esperar que eu pergunte (e o tal clima ansioso se instaura instantaneamente).” (l. 32-34), os parênteses isolam o enunciado que retoma o ponto de vista do autor quanto à relação tensa dos alemães com o dinheiro.
- d) Em “E – Deus há de perdoar-me – tenho um prazerzinho sádico em ver o sobressalto do motorista” (l. 63-65), o uso de travessões isola o enunciado que, nas entrelinhas, revela a sensação de culpa do autor quanto à satisfação que sente com o ato de vingança contra o motorista.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO DO GABARITO

ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

01 (A) (B) (C) (D)

02 (A) (B) (C) (D)

03 (A) (B) (C) (D)

04 (A) (B) (C) (D)

05 (A) (B) (C) (D)

06 (A) (B) (C) (D)

07 (A) (B) (C) (D)

08 (A) (B) (C) (D)

09 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

11 (A) (B) (C) (D)

12 (A) (B) (C) (D)

13 (A) (B) (C) (D)

14 (A) (B) (C) (D)

15 (A) (B) (C) (D)

16 (A) (B) (C) (D)

17 (A) (B) (C) (D)

18 (A) (B) (C) (D)

19 (A) (B) (C) (D)

20 (A) (B) (C) (D)

21 (A) (B) (C) (D)

22 (A) (B) (C) (D)

23 (A) (B) (C) (D)

24 (A) (B) (C) (D)

25 (A) (B) (C) (D)

26 (A) (B) (C) (D)

27 (A) (B) (C) (D)

28 (A) (B) (C) (D)

29 (A) (B) (C) (D)

30 (A) (B) (C) (D)

31 (A) (B) (C) (D)

32 (A) (B) (C) (D)

33 (A) (B) (C) (D)

34 (A) (B) (C) (D)

35 (A) (B) (C) (D)

36 (A) (B) (C) (D)

37 (A) (B) (C) (D)

38 (A) (B) (C) (D)

39 (A) (B) (C) (D)

40 (A) (B) (C) (D)

41 (A) (B) (C) (D)

42 (A) (B) (C) (D)

43 (A) (B) (C) (D)

44 (A) (B) (C) (D)

45 (A) (B) (C) (D)

46 (A) (B) (C) (D)

47 (A) (B) (C) (D)

48 (A) (B) (C) (D)

49 (A) (B) (C) (D)

50 (A) (B) (C) (D)

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

2º EXAME DE SUFICIÊNCIA DE 2014

REALIZAÇÃO: 14 DE SETEMBRO DE 2014



Gabarito

CATEGORIA: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Questão	Resposta	Questão	Resposta
1	A	26	D
2	B	27	D
3	A	28	A
4	D	29	D
5	B	30	A
6	B	31	D
7	A	32	A
8	B	33	D
9	A	34	ANULADA
10	D	35	B
11	C	36	C
12	B	37	D
13	C	38	C
14	B	39	B
15	A	40	C
16	C	41	C
17	B	42	A
18	B	43	C
19	A	44	D
20	D	45	C
21	A	46	A
22	D	47	C
23	B	48	C
24	D	49	D
25	C	50	A

*Disponibilizado em 30/10/2014